



VIVÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS EM REUNIÕES DE PAIS

RENATA DA SILVA ROCHA; ALINE MARTINS DE ALMEIDA

Introdução: As instituições familiares e escolares desempenham importantes papéis na formação de crianças e adolescentes, cada uma com suas particularidades. As reuniões pedagógicas são ferramentas para a aproximação entre essas instituições, promovendo a participação dos responsáveis e oferecendo suporte para o desenvolvimento dos alunos. No entanto, o olhar, muitas vezes limitado sobre essas reuniões, resulta em baixa participação das famílias. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência positiva da participação dos pais nas reuniões escolares, na forma de vivências realizadas trimestralmente. **Relato de caso/experiência:** Na escola em que atuo, realizamos reuniões trimestrais com os pais, formatadas da seguinte maneira: O encontro inicia com palestras de profissionais externos, como psicólogos, nutricionistas e pediatras, que desenvolvem temas relacionados o desenvolvimento infantil. Na sequência, os pais participam de uma apresentação em sala de aula, onde as docentes mostram slides com fotos e vídeos das atividades pedagógicas realizadas ao longo do trimestre. Para fomentar a interação, cada docente fez uma vivência com os responsáveis presentes na reunião, como a contação de histórias, junto a uma proposta correlacionada com a história contada; e, em outras salas, foram feitas oficinas e dinâmicas/atividades de conhecimento da identidade dos filhos. **Conclusão:** A experiência revelou mais participação e interesse dos pais, evidenciados por meio de avaliações realizadas ao final de cada reunião. Os feedbacks demonstraram uma mudança na percepção dos responsáveis sobre a reunião, na qual relataram um maior engajamento nas atividades propostas. As reuniões escolares, quando estruturadas de maneira dinâmica e participativa, transformam a imagem de uma reunião cansativa para uma experiência enriquecedora. Essa abordagem não apenas fortaleceu a relação entre escola e família, mas também permitiu que os pais conhecessem e apoiassem a trajetória escolar de seus filhos, desmistificando o estereótipo negativo associado a essas reuniões.

Palavras-chave: **ESCOLA; FAMÍLIA; PARTICIPAÇÃO; FORMAÇÃO; EDUCAÇÃO**